

nesse suco, replantando-as a seguir. Desta forma, obteve-se um índice de transmissão do CEV ao redor de 33%, num intervalo de tempo de apenas 28 dias.

18. EFEITO DE FUNGICIDAS SOBRE A GERMINAÇÃO DE ESPOROS DE *USTILAGO SCITAMINEA* SYDOW IN VITRO. Maria de Lourdes R. Duarte<sup>1</sup> & H. Tokeshi<sup>2</sup> (1Centro Pesq. Agropec. Trop. Úmido/EMBRAPA, Belém, PA; <sup>2</sup>Dept. Fitopat., ESALQ, Piracicaba, SP). Effect of fungicides on spore germination of *Ustilago scitaminea* Sydow in vitro.

Ensaio foram conduzidos com o objetivo de determinar os contaminantes presentes em amostras de esporos de *Ustilago scitaminea* Sydow produzidos em condições de casa-de-vegetação.

Verificou-se que nas condições estudadas, os contaminantes mais frequentes nas amostras de esporos coletadas em épocas diferentes foram *Fusarium moniliforme*, *Fusarium* sp., *Helminthosporium* sp., *cladosporium* s.p., *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp., Inoculações artificiais através de atomização de suspensão de esporos de *Ustilago scitaminea* em plantulas de cana-de-açúcar; provenientes de polinização livre da variedade PR 980, revelaram que dos contaminantes isolados, os mais patogênicos foram: *Fusarium* sp., *Fusarium moniliforme* e *Helminthosporium* s.p.

Visando-se eliminar os contaminantes sem afetar o poder germinativo, trataram-se os esporos de *U. scitaminea* com sulfato de cobre a 0,05% e tiofanato-metílico em diferentes concentrações, baseados nos resultados obtidos por STAKEMAN et al (1929) e STEINER & BYTHER (1972). Os tratamentos com sulfato de cobre e tiofanato-metílico reduziram a porcentagem de germinação dos esporos. Ambos fungicidas tiveram ação fungicida sobre os esporos de *U. scitaminea*.

Ensaio foram desenvolvidos visando estimular a germinação de esporos tratados com sulfato de cobre a 0,05%, através de cultivos do fungo em meio de agar enriquecido com glicina, leucina e nicotinamida. Os resultados revelaram que não houve estímulo na germinação de esporos tratados com este fungicida.

19. ESTIMATIVA DA INTENSIDADE DE BRUSONE NAS FOLHAS, NO ESTÁGIO DE EMBORRACHAMENTO, BASEADO NO NÚMERO INICIAL DE LESÕES SOBRE A FOLHAGEM, EM ARROZ DE SEQUEIRO. J. C. Faria & A. S. Prabhu (Centro Nac. Pesq. Arroz e Feijão/EMBRAPA, Goiânia, GO). Estimation of leaf blast intensity at the boot stage based on the initial lesion numbers on the foliage in the upland rice.

Em experimento de campo usando as variedades IAC 1246 e IAC 162, estudou-se o progresso da brusone (*Pyricularia oryzae* Cav.) nas folhas desde o aparecimento das primeiras lesões até o emborrachamento. Os sintomas visíveis da brusone apareceram aos 25 dias da germinação. Dois níveis iniciais de doença foram observados nas diferentes parcelas, separadas por bordaduras de milho. Os níveis de doença foram separados pela contagem do número de lesões por folha aos 32 dias da germinação.

Curvas típicas, em forma de "s", foram obtidas plotando-se área foliar com brusone em relação à idade das plantas. A intensidade de brusone no estágio de emborrachamento foi estimada baseando-se na regressão da proporção de doença transformada para  $\log_e(x/1-x)$  versus  $t$  - dias após germinação ( $t = 0$  em 18 de fevereiro até  $t = 55$  dias em 13 de abril/76). As culturas atingiram o emborrachamento aos 41 e 45 dias após  $t = 0$  nas variedades IAC 1246 e IAC 162, respectivamente.